

**XVIII Congresso Mundial de Epidemiologia
VII Congresso Brasileiro de Epidemiologia
23 de setembro de 2008**

Mesa Redonda

**Epidemiologia na gestão de serviços de
saúde: vigilância e atenção básica**

**Construção de estratégias metodológicas para
monitoramento da situação de saúde e apoio
à gestão municipal da saúde**

**Marcos Drummond Júnior
SMS – São Paulo**

1) O SUS e a epidemiologia nos serviços: contextos

O SUS e seus ciclos. Epidemiologia e informação

Ciclo 1

O sus dos sonhos.

A imagem-objetivo: princípios e diretrizes.

Da 8ª CNS à NOB.

A emergência do município

Informação: descentralização

Ciclo 2: O sus das estruturas.

NOBs e financiamento.

Definição de papéis.

Da NOB-92 ao Pacto pela Vida

O município cresce

Informação: diagnóstico

Ciclo 3: O SUS da gestão.

Regulação e Pacto pela Saúde.

Cotidiano e acompanhamento

O município faz gestão

Informação: monitoramento e avaliação

Qual epidemiologia?

- Tradição da epidemiologia subordinada à vigilância epidemiológica**
- Indistinção da Vigilância em Saúde**
- Reconhecimento da especificidade da vigilância como prática**

-Necessidades do reconhecimento de que a epidemiologia é um saber, e não uma prática.

**-Desafio da integralidade:
aproximação entre epidemiologia,
assistência e gestão**

**-Necessidade da superação das
rupturas institucionais**

2- Construção de ferramentas de apoio ao monitoramento da situação de saúde e à gestão municipal de saúde

A- Definição de prioridades: o INS

B- Monitoramento da política de saúde municipal:

-O Pacto pela Vida

-O Painel de Monitoramento

-Inquéritos periódicos

C- Uso do GEO: para além do diagnóstico

D- Gestão de RH e uso de indicadores

A- Índice de Necessidades de Saúde (INS)

Apoio à decisão sobre investimentos:

Definição de áreas prioritárias

Índices sintéticos disponíveis:

socio-econômico-ambientais

O INS e suas especificidades:

Foco na saúde

Componentes

Situação de sub-áreas municipais

**INS 2008
final e
compo-
nentes
segundo
tercis**

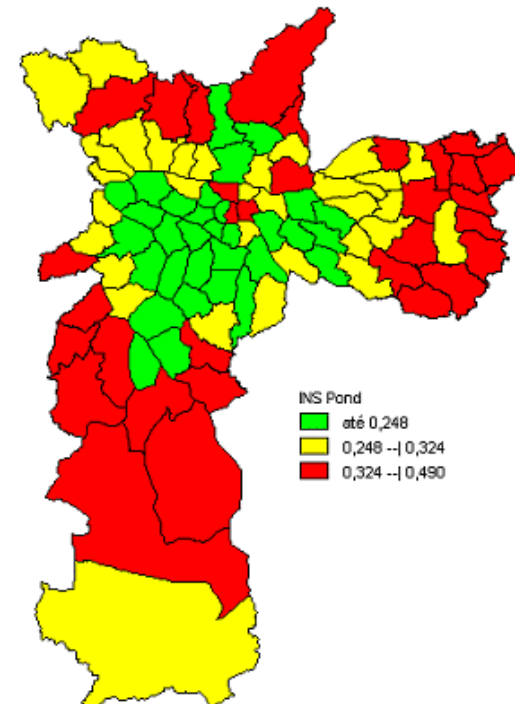
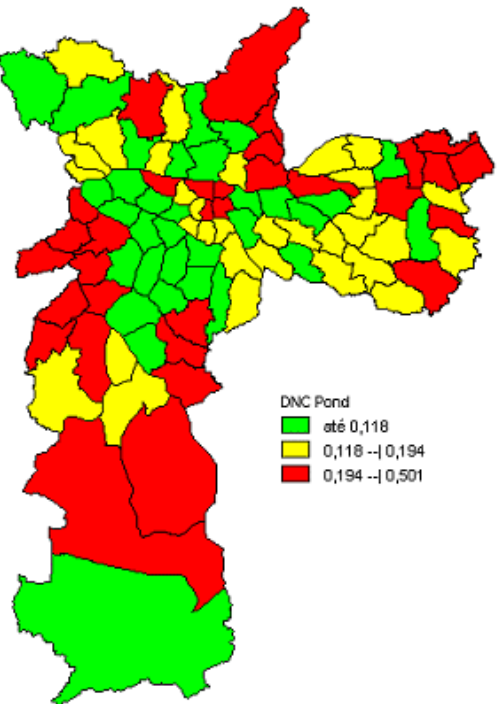
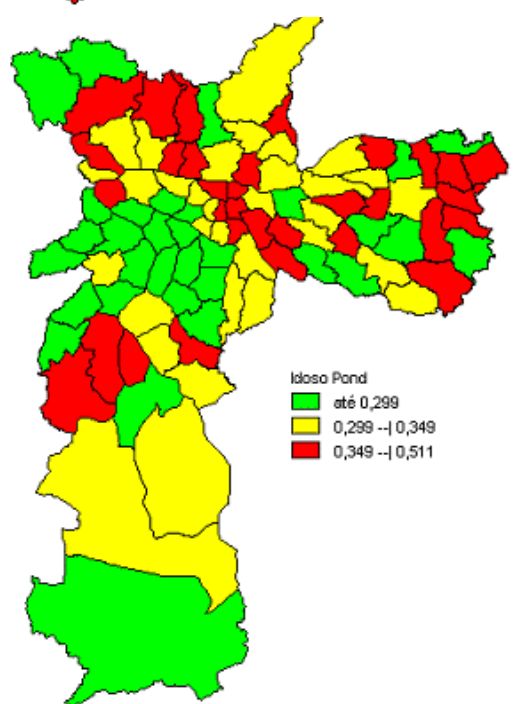
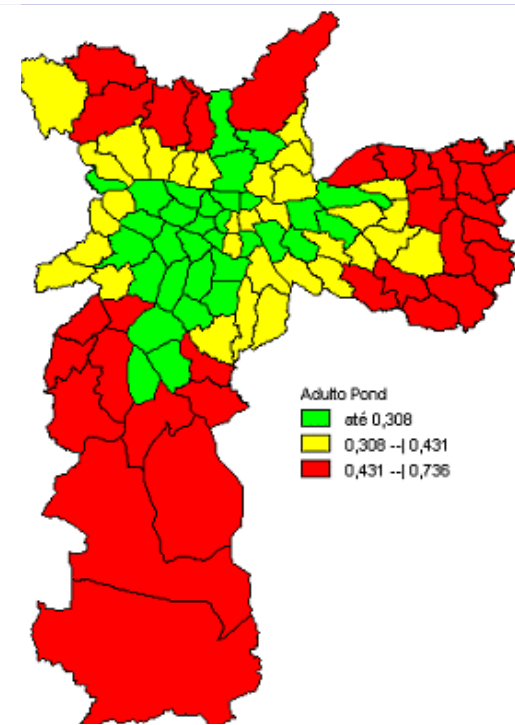
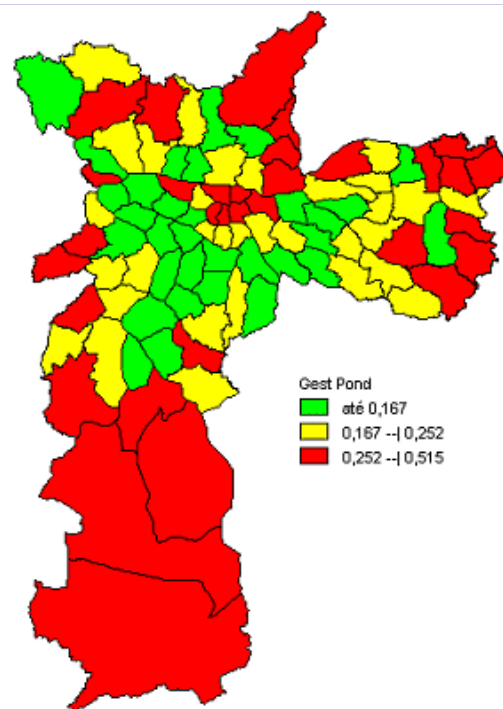
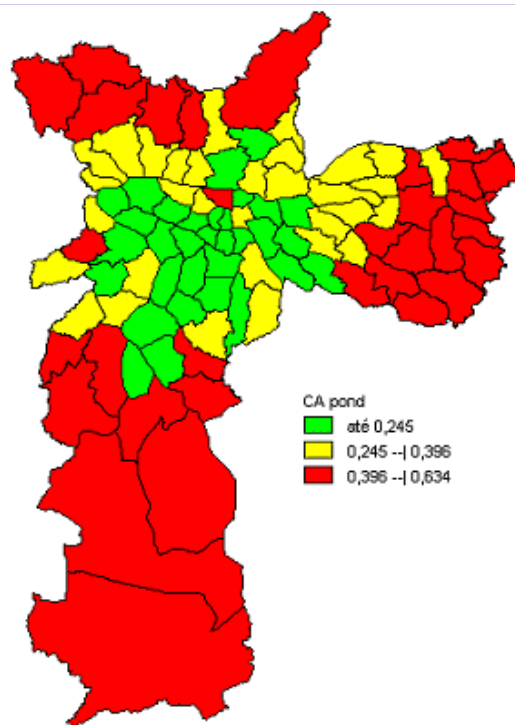
**Criança
e
adolesc.**

Gestante

Adulto

Idoso

DNC



B- Monitoramento da política de saúde municipal

O Pacto pela Vida

Construção de metas e seu acompanhamento: tendência e níveis

As parciais: como vamos indo?

A descentralização do olhar: especificidades na cidade

Pacto 2008: situação em setembro de 2008

PRIORIDADE: III - REDUCAO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.

OBJETIVOS

I. ESTIMULAR A INVESTIGACAO DO OBITO DE MENORES DE UM ANO, VISANDO SUBSIDIAR INTERVENCOES PARA REDUCAO DA MORTALIDADE NESTA FAIXA ETARIA.

II. INVESTIGAR OBITOS MATERNOS

III. REDUZIR A MORTALIDADE POS-NEOTAL

IV. REDUZIR A MORTALIDADE NEONATAL

V. REDUZIR O NUMERO DE MORTE INFANTIL INDIGENA, TENDO COMO LINHA DE BASE O ANO DE 2005.

VI. APRIMORAR A QUALIDADE DA ATENCAO PRE-NATAL

VII. REDUZIR A TAXA DE CESAREAS

INDICADORES

PRINCIPAL	Unidade	Realizado 2007	Meta Pactuada 2008	Análise do alcance das metas				
				Período aferido 2008	Valor esperado para o período (1)	Valor observado no período (2)	Situação (3)	
							% de desvio da meta	Sinal
PROPORCAO DE INVESTIGACAO DE OBITOS INFANTIS	%	25,0	70,0	jan-abr08	70	80	14,3	OK
PROPORCAO DE OBITOS DE MULHERES EM IDADE FERTIL INVESTIGADOS	%	87,8	88,0	jan-mar08	859	780	-9,2	Atenção
COEFICIENTE DE MORTALIDADE POS-NEONATAL.	/1000	4,3	4,3	jan-abr08	242	229	-5,4	OK
COEFICIENTE DE MORTALIDADE NEONATAL.	/1000	8,2	8,1	jan-abr08	457	495	8,3	Atenção
COMPLEMENTAR	Unidade	Realizado 2007	Meta Pactuada 2008	Análise do alcance das metas				
				Período aferido 2008	Valor esperado para o período (1)	Valor observado no período (2)	Situação (3)	
							% de desvio da meta	Sinal
NUMERO DE CASOS DE SIFILIS CONGENITA	Nº Absoluto	342	310	jan-jun08	155	155	0,0	OK
TAXA DE CESAREAS	%	31,1	30,6	jan-jun08	30,6	31,1	1,6	OK

Capilarizando o Pacto
O Painel de Monitoramento
da SMS-São Paulo

Acompanhamento cotidiano da
atuação nas prioridades da política
municipal

O que é o Painel de Monitoramento

Instrumento **que permite o** acompanhamento contínuo **e oportuno** **da** atuação sobre as prioridades **da** política de saúde municipal **por meio de** **um** pequeno número de indicadores disponíveis **que** informam **sobre** aspectos dos problemas (essenciais **ou** possíveis) **em cada** nível do sistema **onde** **o gestor tem** governabilidade **para fazer** mudar as situações captadas

Matriz Prioridade (eixos do Painel) e Níveis do Sistema

Prioridade (Eixo)	Municipal	Regional	Distrital	Local
P1	IM1	IR1		
P1	IM2	IR2	ID1	
P1			ID2	IL1
P2	IM3	IR3	ID3	
P2				IL2
...
Px	IMx	IRx	IDx	ILx

Metodologia utilizada no Monitoramento

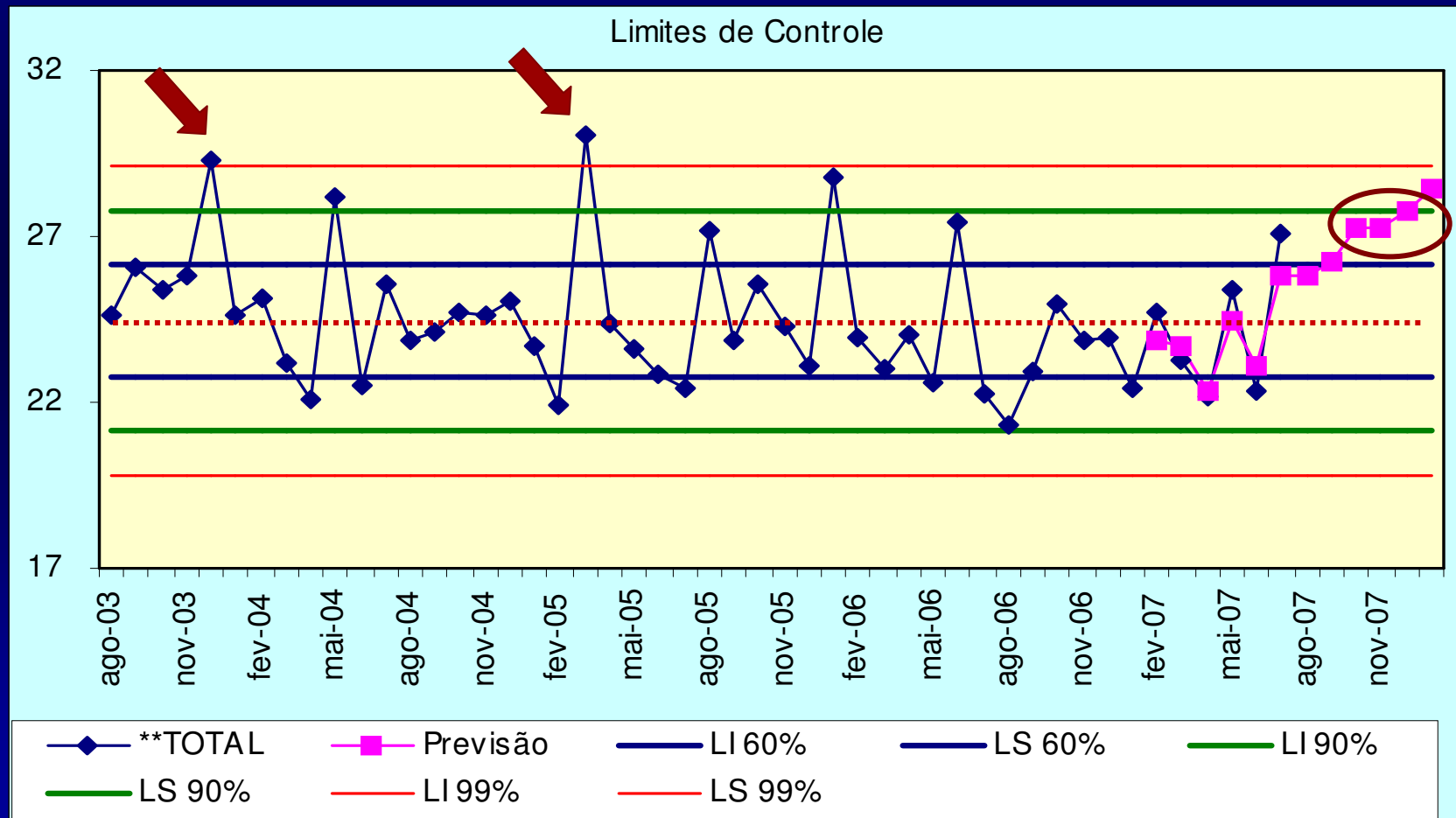
Análise temporal: tendência

- Como estamos em relação ao ano passado?**
- Existe uma tendência definida? Em qual direção?**
- Como estamos em relação à série prévia?**
Sinais de atenção e alerta
- O novo olhar: a sequência de avisos mensais**

Nascidos vivos	mês	Janeiro	Fevereiro	Marco	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembr	Outubrc	Novemb	Dezemb	Total
% MBPN	2002	1,5	1,4	1,4	1,2	1,3	1,4	1,4	1,5	1,2	1,5	1,7	1,7	1,4
	2003	1,5	1,4	1,4	1,1	1,4	1,2	1,4	1,7	1,2	1,6	1,8	1,6	1,4
	2004	1,4	1,3	1,5	1,5	1,3	1,3	1,5	1,4	1,2	1,4	1,5	1,8	1,4
	2005	1,8	1,3	1,3	1,4	1,5	1,5	1,4	1,2	1,2	1,4	1,4	1,5	1,4
	2006	1,8	1,6	1,5	1,4	1,5	1,5	1,5	1,4	1,2	1,3	1,8	1,6	1,5
	2007	1,5	1,6	1,6	1,5	1,6	1,6	1,3	1,4	1,4	1,5	1,8	1,5	1,5
	2008	1,6	1,6	1,6	1,4	1,3	1,5							
	recente	6,7	0,0	0,0	-6,7	-18,8	-6,3	-13,3	0,0	16,7	15,4	0,0	-6,3	0,0
	inclinaçã	4,7	11,1	13,5	9,5	6,8	11,4	-5,3	-6,0	15,0	-8,2	1,3	-9,5	30,0
	sinal	bom	atençãc	atenção	bom	bom	bom	ótimo	bom	alerta	bom	bom	bom	atenção
% cesária	2002	48,1	47,9	48	47,8	48,2	48,6	48,5	48,7	48,8	48,5	48,5	48,5	48,3
	2003	48	48,5	46,9	47,8	48,1	48,6	49,3	47,6	49,8	49,8	48,7	50,3	48,6
	2004	48,7	48,2	49,7	48,9	48,6	48,8	49,4	49,5	49,5	49,3	50	50	49,2
	2005	49,5	50,8	50,1	49,8	49,8	50,7	51,2	51,2	51,5	51,9	51,6	51,8	50,8
	2006	51,6	51,5	51,6	51,2	51,6	51,9	51,6	51,8	52,3	52,9	51,7	51,5	51,8
	2007	51,7	51,6	51,8	51,3	51,6	51,5	52,3	53,3	53	53,6	53,2	52,7	52,3
	2008	53,7	52,6	52,5	53,2	51,1	50,7							
	recente	3,9	1,9	1,4	3,7	-1,0	-1,6	1,4	2,9	1,3	1,3	2,9	2,3	1,0
	inclinaçã	1,0	1,1	1,0	1,0	1,2	1,3	1,2	0,8	1,1	0,9	1,0	1,2	1,1
	sinal	alerta	atençãc	atenção	alerta	bom	bom	atenção	alerta	atenção	atençãc	alerta	atençãc	atenção
% Pré-natal adequado	2002	55,3	55,1	53,3	53,6	55,5	56	55,4	56,6	56,2	57,8	56,9	55,6	55,6
	2003	53,8	57,2	57,7	58,3	60	59,5	61,5	61,8	63,2	63,9	61,2	62,3	60,0
	2004	59,8	63,2	64	64	66,6	63,6	64,9	65,6	66,8	69,5	68,2	69,3	65,4
	2005	68,7	67,9	67,7	68,6	69,0	69,0	69,4	69,6	71,0	72,8	71,7	72,5	69,8
	2006	69,9	71,4	71,7	70,9	69,3	69,7	68,5	69,5	71,8	71,3	70,3	70,7	70,4
	2007	70,7	71,4	71,4	71,9	72	71,4	71,1	72,2	73,3	74,4	73,1	72	72,0
	2008	70,2	69,7	72,3	72,9	72,4	72,1							
	recente	-0,7	-2,4	1,3	1,4	0,6	1,0	3,8	3,9	2,1	4,3	4,0	1,8	2,3
	inclinaçã	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,3
	sinal	bom	bom	bom	bom	bom	bom	bom	bom	bom	bom	bom	bom	bom
Produção / Desempenho de serviços - Informações Ambulatoriais das Unidades Básicas de saúde														
Procedimentos	mês	Janeiro	Fevereiro	Marco	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembr	Outubrc	Novemb	Dezemb	Total
consultas básicas em UBS	2002	439798	538085	679421	679659	637103	624486	522110	594031	674439	605781	636661	572234	7203808
	2003	440950	671842	575223	668003	654628	706992	572652	693809	626806	661556	648267	544153	7464881
	2004	433920	681217	629266	732458	708739	634031	678695	752185	712799	715110	654652	668221	8001293
	2005	565714	585423	728346	833950	749158	710621	683252	732640	748662	740561	617292	693311	8388930
	2006	575260	717077	686809	899949	796060	865078	828545	848867	904585	862774	772422	845226	9602652
	2007	682909	764352	894936	1042547	882747	1060065	987911	975516	1067751	988039	942205	952032	11241010
	2008	751032	977146	1074001	1128854	1145604	1205464	1045732						
	recente	10,0	27,8	20,0	8,3	29,8	13,7	5,9	14,9	18,0	14,5	22,0	12,6	17,1
	inclinaçã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	sinal	ótimo	ótimo	ótimo	ótimo	ótimo	ótimo	bom	ótimo	ótimo	ótimo	ótimo	ótimo	ótimo
consultas básicas exceto de urgência na UBS	2002	427083	524560	663930	663736	617227	610682	514106	584504	659812	593060	623154	562430	7044284
	2003	432863	659655	564638	652770	639727	689873	558549	667517	611287	631318	629171	528175	7265543
	2004	409079	656127	587673	686127	661123	591179	630254	708301	666307	668960	613953	627981	7507064
	2005	528163	548416	683941	780925	713257	677213	649629	697589	710318	699902	581461	654503	7925317
	2006	547548	666354	617409	772432	648561	684341	653127	666908	703054	664112	578959	662224	7865029
	2007	498332	599212	659280	752778	610655	710188	644341	635484	709694	623637	565366	633361	7642328
	2008	477123	674560	676873	655379	641356	687051	560092						
	recente	-4,3	12,6	2,7	-12,3	5,0	-3,3	-13,1	-4,7	0,9	-6,1	-2,3	-4,4	-2,8
	inclinaçã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	sinal	bom	bom	bom	atenção	bom	bom	bom	bom	bom	bom	atenção	bom	bom

O novo modelo de acompanhamento da série temporal: faixas esperadas e previsão

- % de mortes em menores de 60 anos por AVC



Inquéritos periódicos: informações não existentes nos sistemas de informação de rotina

ISA-Capital

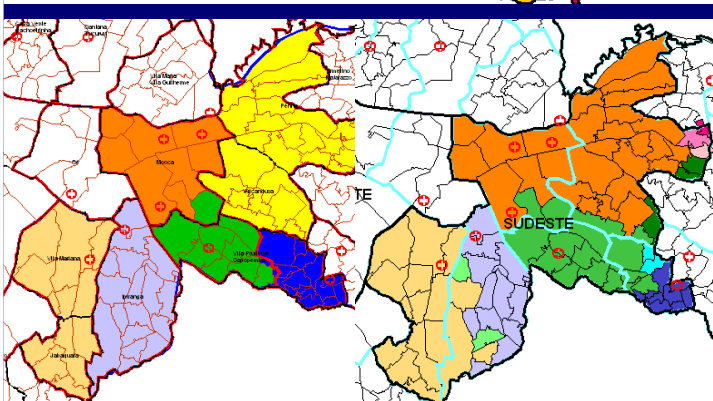
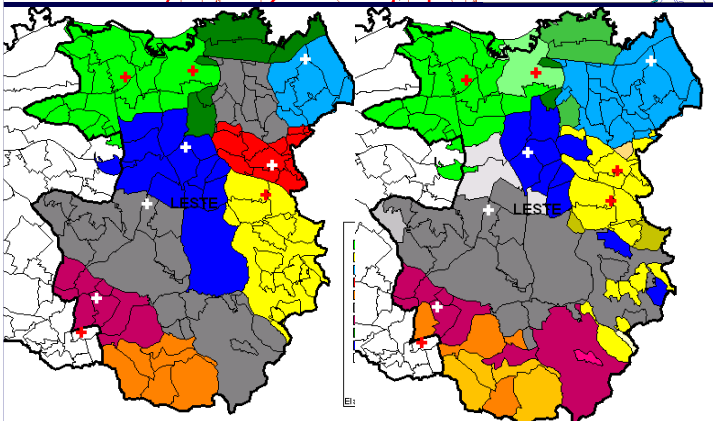
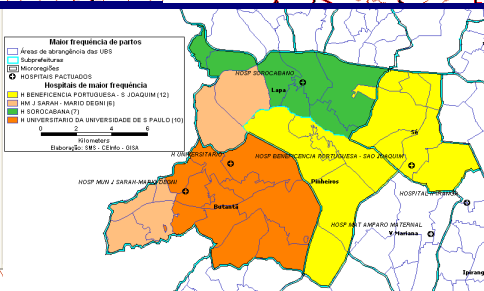
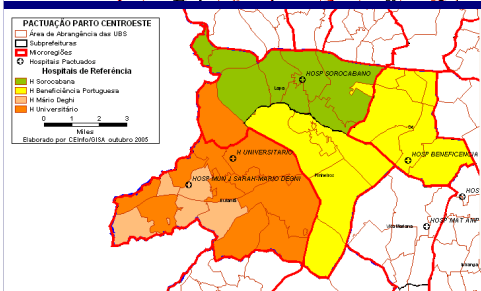
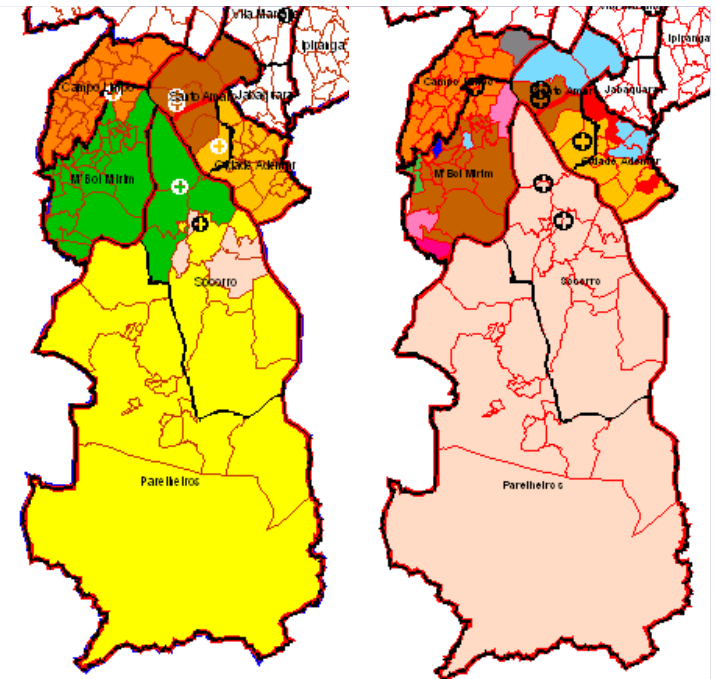
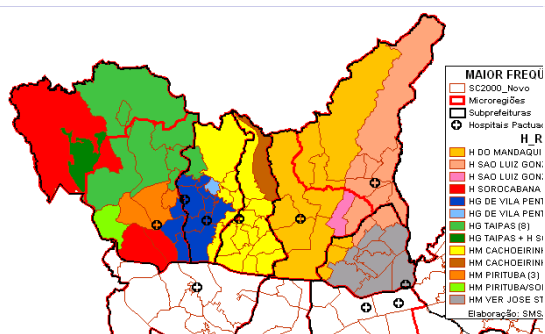
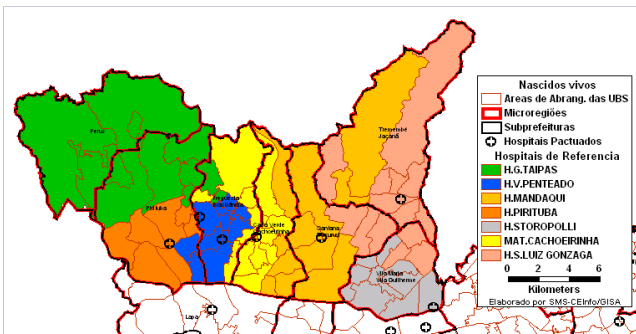
Utilização de serviços de saúde, prevalência de fatores de risco, condições crônicas e condutas preventivas

A cada 5 anos: 2003 e 2008

O GEO para além do diagnóstico

**O uso do Sistema de Informação
Geográfica como apoio à
Regulação**

**Trabalho integrado de diversos
setores da SMS-São Paulo**



Região Leste

Quadro Resumo: Áreas de Abrangência das UBS, segundo hospital pactuado para parto de baixo e médio risco X hospital de maior frequência de partos, 2004

Região	Subpref	nº de abrang / unidades (2004)						total áreas de abrangência
		hospital pactuado é o de maior frequência		hospital de maior frequência não é o pactuado		total áreas de abrangência		
		n	%	n	%		n	
leste	Itaquera	18	75,00	4	16,67	2	8,33	24
	Itaim Paulista	8	50,00	1	6,25	7	43,75	16
	S Mateus	10	47,62	5	23,81	6	28,57	21
	Guaiunases	5	31,25	3	18,75	8	50,00	16
	Ermelino Astarazzo	12	100,00	0	0,00	0	0,00	12
	Cidade Tiradentes	5	45,45	1	9,09	5	45,45	11
	S Miguel Paulista	8	57,14	4	28,57	2	14,29	14
Total leste	66	57,89	18	15,79	30	26,32	114	

Hospitais Pactuados

Maior Freqüência de Partos

Epidemiologia, informação e Gestão de RH

PCCS e incentivo

O Prêmio de Produtividade e Desempenho

Componentes municipal, institucional e individual

- Componente municipal: 20% do PPD:
% de metas alcançadas do Pacto pela
Saúde**

Componente institucional: 50% do PPD
unidades de saúde

-Sistemas de informação processados

-Conselho Gestor instituído

-Pesquisa de satisfação do usuário

**-Indicadores específicos a cada tipo de
unidade**

**UBS: imunização, pré-natal, hipertensão
arterial/diabetes**

Hospitais: indicadores de desempenho

3) Epidemiologia e informação nos municípios: conclusões

Do conhecimento para a ação.

Necessidade de buscar sintonia com a gestão, aproximando técnica e política.

Traduzir princípios e diretrizes do SUS em práticas concretas na condução das ações no espaço privilegiado da execução; o município e suas áreas

Necessidade de articular com o espaço produtor formal do conhecimento e seu processo formador.

Valorizar a necessidade da construção de teorias e métodos capazes de responder aos grandes dilemas do SUS: a negação dos seus princípios e diretrizes.

**Necessidades de caminhar na produção
de uma capacitação que contribua na
construção de um senso comum
ilustrado que oriente uma prática
adequada às necessidades da população**

**Estímulo à capacitação em casa:
identificar e valorizar talentos locais**

Necessidade de provocar a ruptura das fronteiras disciplinares, dos núcleos institucionais isolados, das práticas dicotômicas: valorizar os anfíbios

Necessidade de valorizar a construção de uma epidemiologia leve, ágil e competente, conduzida por sujeitos responsáveis, engajados e criativos para ir além da norma instituída.

Uma epidemiologia do cotidiano e do atrevimento